

Santa Barbara, 30 de Abril de 1927, sabbado, ás 10 horas.

Olivia - Minha boa e querida moizinha!

Ante hontem te escrevi resposta a tua cartinha de 25 ante - recebeste? Estão certo que a p a que nella te referes extravasou - se, do contrario minutos dias tel-a-ias já recebido, o que eu sou bastante, pois quizerá ver o que me escreveste a influencia da colera, ou pelo menos de gamba! (as razas nenhuma!) Mas o que seria? Dize-mo se eu quero ver as unhas da minha patinha...

Muito tenho padecido de saudade, querida mas creio que mais do que tu, pois se tivesse uma bade de ir ver-te, aparrava-a pelos cabellos sem si seria muito ir 500 vezes regitar-te retribuida; mas faria como tu que dizes, aproveitas a viz com a tia Carlinda (pois tuas que allegas) Se me for possível, no p. 7.º ahi, para ver-te, passarei uns dias contigo. 16, dei á Creachim, assistir o casamento do Zoz para-se dia 18. Já melhoraste bem? Logo a Deus, eu, felizmente, estou sad; perdi 3 kilos (que alias meus, pois o meu peso normal é 72kg,5 e estou agora 76, mas dias atraz pesava 79.) Vou suspender esta mar á tarde e amanhã. Até logo! (eu até 1.º 5-927, domingo, ás 17 horas - Olivia, só hoje, quasi a noite, me é possível continuar por afazeres, hoje por ter de acompanhar a mãe a igreja de S. João, em Dois Irmãos, a tia Poncinha pagar uma promessa

ra mesma, fizesse excelente viagem; de ida
passei no Correo e, contra todas as minhas
esperanças, encontrei tua querida cartinha de 18
este, o que foi uma alegre surpresa para
mim, começando Maio sob risos e auspícios.
Maio... Meiz das Flores! Meiz de Maria! Meiz
da minha noivinha! Risos Maio, Maio feliz!
Com grande prazer respondi tua carta: Dia
6 estarei ahí, se Deus quizer e terei prazeres im-
mensos em acompanhar-te á cidade, mas se
tiveres pressa não me esperes, pois antes dese-
hia não poder ir. Lamento que tenhas estado
tão nervosa, mas isso de nervos é fácil de nos
curar, mas, basta mudar completamente de hábitos,
retamente contrários dos que se tem qua-
ndo. Tenho-te escripto muito seguidamente
Não recebi a resposta do meu telegramma
muito sentirei não encontrar o Ubaldo
quando for; mas o que for a fa-
rentaria? É de facto de causar pena a
anteu ao Ubaldo, mas não dá para
assim tão despostosa, é afagar-se em
afirma. — Bem não se mas exem, basta
fazer força. Não para seguir a repara-
ção sempre a nossa cruz mais, jurado
dos outros, mas porque assim é, digo-te
além, pelo menos em parte, poucos terá
mais do que eu e nunca desanimar! Quan-
to mais sinto que vivo. Agora que
fazer as perguntas da tua carta, fa-